Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: MULTIVACINAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DO VOLUNTARIADO NA COBERTURA VACINAL EM ÓRGÃOS PÚBLICOS DO ESTADO DO AMAZONAS

Relatoria: NATALY DANIELLE ARAÚJO QUEIROZ

Autores: Theodora Maria de Paiva dos Santos
Vera Lúcia Ferreira de Queiroz
Breno de Souza Mota

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O termo “Vacina” explodiu como um momento decisivo e defensivo para a saúde da população em 1904, quando o sanitarista Oswaldo Cruz iniciou o movimento para a vacinação, na visão de condições melhores de saúde para a sociedade brasileira. Em 1978, na conferência de Alma Ata, tornou-se possível analisar através dos dados de morbimortalidade as doenças transmissíveis predominantes, que propiciou diminuir ou erradicar esses agravos mediante as estratégias que foram estabelecidas, entre elas a cobertura vacinal. No Brasil, a queda da cobertura vacinal entre os períodos de 2011 a 2016 trouxe preocupação na visão das políticas públicas em saúde, principalmente pelo o fato do país ser pioneiro em vacinação e por sua cobertura no Sistema Único de Saúde (SUS). OBJETIVO: Descrever a experiência vivenciada em um voluntariado durante a cobertura de multivacinação realizada por um órgão público. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de estagiários voluntários de diferentes níveis de escolaridade, que atuaram junto à uma fundação na multivacinação, disponibilizando cinco tipos de vacinas: Tríplice viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola), Hepatite B, Febre Amarela, Dupla Adulto (Difteria e Tétano) e H1N1 (Influenza). Realizado em órgãos públicos no município de Manaus - AM, semanalmente, no período de 24/07/2018 a 09/05/2019. RESULTADOS: A ação fora realizada em 42 órgãos públicos, possibilitando a vacinação de 9.528 pessoas, com o total de 11.123 doses administradas, sendo 856 - Tríplice viral, 733 - Hepatite B, 4 - Febre Amarela, 649 - Dupla Adulto e 8.881 - H1N1. Decorreu durante as atividades dúvidas sobre a ação dos imunopreveníveis por parte da população, além de questionamentos perante o assunto da disponibilidade destas vacinas nos níveis de atenção básica. A ação corroborou na aproximação dos voluntários com a experiência em campo e na educação em saúde, ademais práticas sobre o manejo com a Rede de Frios e administração vacinal. CONCLUSÃO: A multivacinação exibe eficácia desde a sua criação e a luta pela sua persistência é fundamentada pela prevenção de doenças transmissíveis, visto que antes havia o crescimento contínuo no número de casos dessas enfermidades, como a Coqueluche, Sarampo, e entre outras. Com a contenção destas patologias por meio da vacinação, foi possível estabelecer (através das políticas públicas) os princípios do SUS de promoção, proteção e recuperação da saúde da população.